

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento
Plays Exploratórios da Bacia da Foz do Amazonas

Carolina Amorim da Cruz, Hélio Jorge P. Severiano Ribeiro

Nos últimos anos, as bacias sedimentares da margem equatorial brasileira despertaram um maior interesse para a prospecção petrolífera face às significativas descobertas nas bacias Transformantes do oeste da África e na bacia Guiana-Suriname. Desde a descoberta do campo de Jubilee em 2007, na Bacia de Tano, região *offshore* de Gana, companhias petrolíferas vêm prospectando reservatórios turbidíticos de água profunda, principalmente na costa oeste africana e na margem equatorial sul-americana. O *play* Jubilee foi aplicado com sucesso nos campos de Vênus e Mercury, na Bacia Serra Leoa-Libéria e Zaedyus, na Bacia Guiana-Suriname, embasando a teoria da imagem do espelho em relação aos dois continentes. Recentemente foi descoberto o grande Campo de Liza, na Bacia Guiana-Suriname, o qual acarretou em expressivos investimentos na margem equatorial sul-americana. A Bacia da Foz do Amazonas tem uma analogia bem estabelecida com a costa oeste africana, principalmente com a Bacia Serra Leoa-Libéria, e localização bem próxima ao campo de Zaedyus, sugerindo a existência de um sistema petrolífero viável nessa região e renovando o interesse exploratório nessa bacia. Desta forma, o objetivo deste trabalho está sendo efetuar interpretações sismoestratigráficas, visando identificar a ocorrência de potenciais acumulações de hidrocarbonetos (*plays*) na bacia Foz do Amazonas, através da identificação de reservatórios turbidíticos Neocretáceos e de rochas geradoras, relacionados aos sistemas petrolíferos reconhecidos para a Bacia da Foz do Amazonas. Utilizando linhas sísmicas 2D foram identificados *plays* em águas profundas/ultra profundas. As rochas geradoras esperadas para esses reservatórios são folhelhos lacustres do Aptiano (Formação Codó) e folhelhos marinhos do Cenomaniano-Turoniano (Formação Limoeiro). Foram feitas análises de sismofácies e geomorfológicas para identificação dos reservatórios turbidíticos (Formação Limoeiro). A interpretação sísmica aliada a estudos prévios, indicam um potencial selo regional do Neo-Cretáceo cobrindo grande parte da Bacia. As trapas identificadas são do tipo estratigráficas. Assim, conclui-se que a Bacia Foz do Amazonas apresenta grande potencial petrolífero exploratório caracterizando-se como uma fronteira exploratória altamente promissora.

Palavras-chave: Bacia Foz do Amazonas, Sistemas Petrolíferos, Turbiditos.

Instituição de fomento: CAPES